

INTEGRASUL: A INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA POR MEIO DA ARTICULAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A UNIVERSIDADE

Cherlei Marcia Coan¹

Grasiele C. de Olivera²

Os espaços das Feiras de Ciências são de extrema importância pois trazem inúmeras contribuições formativas, dentre elas destacamos o aprofundamento de conhecimentos, o desenvolvimento da capacidade comunicativa e criativa, a problematização de temáticas locais, a criticidade, o trabalho em grupo e o envolvimento político dos estudantes. Com isso, o presente trabalho buscou refletir sobre o projeto Integrasul que teve como objetivo potencializar a investigação no espaço-tempo da sala de aula de Ciências por meio de uma linguagem dialógica e da articulação entre diferentes sujeitos no processo formativo. O trabalho caracteriza-se como um projeto de extensão e contou com a colaboração de professores e alunos da universidade e da escola de Educação Básica, tanto na região do Alto Uruguai Gaúcho quanto do Sudoeste do Paraná. Após planejarmos coletivamente as Feiras de Ciências foi organizado o evento interestadual “Integrasul: Feira de Investigações em Ciências”, que reuniu a apresentação de 37 trabalhos em três eixos temáticos: Ambiental, Tecnologias e Arte & Expressão, os quais favorecem a articulação de diferentes áreas curriculares da escola. Mais de oitenta professores estiveram diretamente envolvidos no trabalho, oriundos de escolas públicas e privadas. Durante a Feira foi realizada uma pesquisa com intuito de avaliar o processo de elaboração e implementação das Feiras, bem como as suas contribuições para a comunidade escolar e acadêmica junto aos professores orientadores de trabalhos da Integrasul. Como resultados do processo desencadeado pelo projeto da Integrasul podemos destacar: a) a potencialidade da investigação na sala de aula de Ciências da Natureza articulada com outras áreas do conhecimento; b) a importância do trabalho coletivo e colaborativo entre a escola e a universidade; c) a partilha de experiências vividas, conhecimentos e saberes da docência entre licenciandos, gestores, professores e alunos da escola e professores, técnicos e acadêmicos da universidade; d) a ênfase no protagonismo dos alunos da escola no processo de investigação acerca dos temas abordados nas Feiras de Ciências; e) a desmitificação de que as Feiras de Ciências apenas pertencem às Ciências da Natureza; f) a construção do processo de autoria e de autonomia dos professores e alunos envolvidos nesse projeto de formação e g) a abordagem de diversas formas de linguagem no processo de investigação proporcionando que todos os sujeitos envolvidos participem efetivamente.

1 Docente do curso de Educação do Campo: Ciências da Natureza – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim-RS. Mestre em Educação e coordenadora do projeto de extensão. E-mail: cherlei.coan@uffs.edu.br

2 Acadêmica do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim-RS, bolsista do projeto de extensão. Email: grasi7777@yahoo.com.br

Palavras-chave: Feiras de Ciências. Produção de conhecimento. Formação acadêmico-profissional. Ensino de ciências.